

026. A FORMOSA JERUSALÉM

1. Quão glorioso, cristão, é pensares Na cidade que não tem igual,
Onde os muros são de puro jaspe, E as ruas de ouro e cristal;
Pensa como será glorioso Ver-se a triunfal multidão
Que cantando, aguarda a chegada Dos que vencem a tribulação.
2. Pensa como será glorioso Ver o rio da vida e luz,
Cujas margens juncadas de lírios, São a glória de nosso Jesus;
Haverá lá perpétua aurora, Pois Deus mesmo a alumiará;
E o Cordeiro, com Sua esposa, Noite e dia resplandecerá.
3. Pensa na celestial melodia Que a terra encherá, de Beulá;
E das harpas a doce harmonia Ao passar o Jordão se ouvirá.
Mesmo em dores que levam à morte, Sê constante, não voltes atrás,
Tua herança, tua eterna sorte, É Jesus, o Fiel, o Veraz.
4. Se é glorioso pensar nas grandezas Nos prazeres que acodem aqui,
Qual será desfrutar as riquezas Que esperam os salvos, ali?
Os encantos do mundo não podem Ofuscar essa glória dalém;
Não almejas viver, ó amigo, Nessa formosa Jerusalém? *E.C.*